

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA ESCOLA ESTADUAL GENERAL MALAN, CAMPO GRANDE – MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas; Geografia; Ensino

COSTA, Rebeca Fernanda Batista¹ (rebecafernanda@hotmail.com.br); **AREDES, Airton**² (airton@uems.br); **QUADROS, Alan de Oliveira**³ (alanquadrosgeo07@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Geografia, Licenciatura, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente da Escola Estadual General Malan.

O presente resumo tem por objetivo descrever, em forma de relato de experiência, o que está sendo vivenciado enquanto discente do curso de Geografia – Licenciatura no Programa de Residência Pedagógica (PRP) na Escola Estadual General Malan, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, alguns dos objetivos do PRP são: fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente; e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. Acerca dessa realidade, este resumo foi construído a partir das percepções pessoais das estratégias adotadas pelo preceptor responsável pela minha residência pedagógica, as quais foram: observação das aulas, coparticipação, regências, participação nas atividades escolares, elaboração de materiais didáticos e organização do trabalho docente. Todo planejamento foi elaborado coletivamente, através de reuniões, e as atividades foram desenvolvidas com estudantes do 3º ano do Ensino Médio. As primeiras aulas serviram para ambientação, onde através de observações foi possível observar a postura e didática do preceptor, bem como realizar a contextualização da turma e da escola. O segundo momento foi de coparticipação, sanando dúvidas dos estudantes, realizando correções das atividades e auxiliando o professor na aplicação das provas mensais. Após algumas semanas, iniciaram-se as realizações das regências onde, sob orientação do preceptor, diversas metodologias foram aplicadas, tais como: aula expositiva e dialogada com auxílio do quadro e marcador; aula expositiva e dialogada com slides projetados no quadro; e diferentes metodologias ativas. Concomitantemente, com outros colegas do PRP e sob orientação do professor preceptor, fizemos a elaboração de provas e de materiais didáticos para auxiliar os estudantes nas suas respectivas rotinas de estudos. Por se tratar de estudantes do último ano do Ensino Médio, adotamos como estratégia, visando contribuir para o ingresso desses estudantes no ensino superior, a produção de material didático em formato de caderno de questões com gabarito, onde selecionou-se questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e de vestibulares de universidades de diversas localidades do Brasil. Diante do exposto, considero que todas as atividades propostas pelo preceptor estão sendo satisfatoriamente desenvolvidas, e tem contribuído de maneira significativa para meu amadurecimento enquanto futura docente. A didática, profissionalismo e orientação do professor preceptor tem sido um diferencial em diversos âmbitos, proporcionando minha evolução teórica, didática e pedagógica. As relações interpessoais com o corpo docente, administrativo e discente da escola são caros para que os objetivos do PRP sejam atingidos. O alinhamento entre coordenador, residentes e preceptor evidenciaram trocas teórico-metodológicas que aproximam a academia do ensino básico, fortalecendo o ensino e a aprendizagem e enriquecendo às aulas de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia, Ensino, Didática.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior, por todo apoio no Programa de Residência Pedagógica.